

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

31 de
Agosto
de 2025
Nº 9.541

34
anos

♦ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ♦ HORTOLÂNDIA ♦ NOVA ODESSA ♦ MONTE MOR ♦ ELIAS FAUSTO ♦ PAULÍNIA ♦ CAMPINAS ♦ AMERICANA

ESTRUTURA DE LAZER



DIVULGAÇÃO

Obras do futuro Parque do Santa Emília avançam em Hortolândia

A região leste de Hortolândia está prestes a vivenciar uma das maiores transformações urbanas e ambientais de sua história. O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) realizou, nesta semana, mais uma vistoria nas obras do futuro Parque Socioambiental, que está sendo implantado ao longo do Ribeirão Jacuba, entre os bairros Vila Inema, Chácaras Reymar, Jardim do Lago e Santa Emília. O novo espaço público terá 1,2 quilômetro de extensão e promete se tornar um marco de lazer, mobilidade urbana e valorização ambiental para milhares de famílias da cidade. **PÁGINA 05**

Dívida herdada de Bill ‘raspou a poupança’ da Prefeitura de Nova Odessa, diz Leitinho

Prefeito afirma que pagamento de precatório de R\$ 6,9 milhões tem comprometido acerto com fornecedores

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), afirmou nesta semana, em entrevista a um meio de comunicação local, que o pagamento de precatórios, especialmente o último de R\$ 6,9 milhões, impactou a saúde financeira da administração municipal. O montante refere-se a uma desapropriação realizada em 2015, na gestão do ex-prefeito Benjamim Bill Vieira de Souza (PL), e foi quitado de forma integral após a Justiça negar o pedido de parcelamento feito pelo Executivo agora em 2025. Segundo Leitinho, a quitação da dívida herdada pela gestão anterior “raspou a poupança da prefeitura”, comprometendo pagamentos de fornecedores. Esse valor, segundo o prefeito, seria suficiente para manter o Centro de Autistas de Nova Odessa (CAN) por 60 meses. Neste cenário, o chefe do Executivo disse que foi a Brasília solicitar recursos. **PÁGINA 09**

Região ganha 5,6 mil habitantes e tem 1,03 milhão de moradores

Sumaré, Hortolândia, Americana, Paulínia, Monte Mor e Nova Odessa somam 1.036.631 pessoas em 2025; segundo estimativa do IBGE, alta é de 0,54%; Hortolândia possui o maior número de novos habitantes **PÁG. 04**

SUPERANDO A POBREZA



Sumaré adere a programa de autonomia financeira

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), publicou decreto municipal que formaliza a adesão do município ao Programa de Superação da Pobreza (SuperAção SP), criado pelo Governo do Estado. A iniciativa tem como foco romper o ciclo intergeracional da pobreza e promover autonomia financeira para famílias em situação de vulnerabilidade. **PÁGINA 03**

CHARGE



MONTE MOR INICIA DESASSOREAMENTO DO RIO CAPIVARI

PÁG. 07

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Danilo põe Paulínia como referência em energia limpa

PÁGINA 06



Danilo Barros enfatizou papel estratégico da Orizon e esteve em congresso com governador do Pará

GESTANTES BENEFICIADAS

Chico entrega kits de R\$ 1 mil para mães de Americana

PÁGINA 12



Programa já atendeu mais de 300 mulheres e crianças, oferecendo apoio na gravidez e na primeira infância



Henrique formaliza adesão a programa que gera autonomia financeira a famílias de Sumaré

Iniciativa tem como objetivo romper ciclo da pobreza e promover liberdade financeira para moradores em vulnerabilidade; município designará coordenadores e técnicos dos CRASS para atendimentos

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), publicou decreto municipal que formaliza a adesão do município ao Programa de Superação da Pobreza (SuperAção SP), criado pelo Governo do Estado. A iniciativa tem como foco romper o ciclo intergeracional da pobreza e promover autonomia financeira para famílias em situação de vulnerabilidade, por meio da integração de políticas públicas nas áreas de assistência social, saúde, educação, habitação, desenvolvimento econômico, trabalho e segurança alimentar.

De acordo com o decreto, a execução do programa em Sumaré será coordenada pela Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social, que ficará responsável por articular as ações locais, acompanhar indicadores e manter diálogo permanente com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social.

Entre as atribuições do município estão a designação de um coordenador municipal e de interlocu-



Com a adesão, município passa a se comprometer com a execução das diretrizes estaduais do programa

tores técnicos, como coordenadores dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que terão a missão de conduzir o atendimento às famílias beneficiárias e acompanhar a execução das atividades.

O texto estabelece que o município deverá garantir equipe técnica qualificada e estrutura física adequada para a implementação das ações, incluindo espaços destinados a oficinas, atividades coletivas e pontos de

atendimento. Também prevê a busca ativa de famílias elegíveis, em parceria com o Estado, além da utilização obrigatória do sistema estadual SIGMA (Sistema de Informação, Gestão, Monitoramento e Aten-

dimento), no qual deverão ser mantidos atualizados os registros sobre famílias, atendimentos e encaminhamentos realizados.

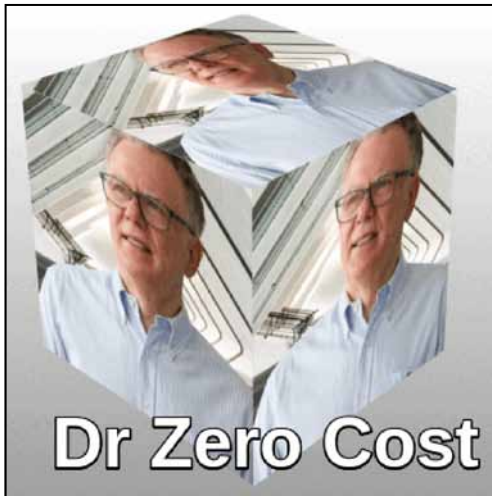
O decreto ainda institui o Comitê Municipal Intersectorial do SuperAção SP, pre-

sido pelo prefeito, que será composto por representantes das secretarias municipais de Assistência Social, Saúde, Educação, Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Habitação e Fundo Social de Solidariedade. O colegiado terá caráter deliberativo e será responsável por articular serviços, monitorar metas e indicadores, propor soluções para desafios locais e fomentar parcerias com a sociedade civil e o setor privado. Essas parcerias terão como objetivo ampliar as oportunidades de qualificação profissional, inclusão produtiva e segurança alimentar para as famílias atendidas.

CONDIÇÕES DE VIDA

Entre os objetivos específicos do programa estão contribuir para a redução da pobreza e da desigualdade social, assegurar a proteção e a melhoria das condições de vida das famílias em situação de vulnerabilidade, ampliar o acesso a políticas e serviços públicos, fortalecer vínculos familiares e comunitários, estimular o desenvolvimento da autonomia individual e coletiva e fomentar a capacitação e inserção das famílias no mercado de trabalho.

Com a formalização da adesão, o município passa a se comprometer com a execução das diretrizes estaduais do programa, reforçando a rede de proteção social local e ampliando a capacidade de oferecer oportunidades às famílias em vulnerabilidade. A expectativa é que, ao longo da implementação, Sumaré consiga fortalecer sua rede de serviços sociais e ampliar a inserção produtiva local.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (431) Juventude Brasileira”?

UNIVERSO 25

O “Universo 25” designa os experimentos de John B. Calhoun com colônias de roedores em ambientes de abundância material (alimento, água, abrigo) e super densidade social. A população cresce em fases, depois estagna e entra em colapso apesar da fartura: surgem quebras de papel social (maternidade negligente, hiper agressão, apatia), aparecimento de os subgrupos: “beautiful ones” [“Beautiful ones” é a etiqueta que John B. Calhoun deu, nas fases tardias do experimento Universo 25, a um subgrupo de roedores que se retirava da vida social e reprodutiva, dedicando-se quase só a comer, dormir e ao grooming (autolimpieza), digamos, a reencarnação moderna de Narciso, todavia, exibiam déficits graves de interação social, apatia exploratória e esterilidade comportamental - Em termos funcionais, eram “sobreviventes sem papel”: pouco agressivos, não parentais, sem cortejo, e isolados nas áreas superiores do recinto — um marcador da

desintegração de papéis que antecedeu o colapso da colônia já que apresentaram infertilidade comportamental - Resultado: Fim da Colônia.

Levar isso ao pé da letra para humanos é um erro — cultura, instituições e design urbano importam —mas o “experimento de abundância sem função” é um alerta atualíssimo: Quando há estímulo demais e papel de menos, a cultura social entra em entropia. O transporte irresponsável desse experimento é falta de critério, afinal estamos cômicos que temos:

- sedimentada uma arquitetura de sentido,
- nossas plataformas digitais não criam super densidade informacional,
- o mundo analógico segue respeitadíssimo,
- o resultado que colhemos atualmente não é agressão, retraimento silencioso, estetização da vida sem projetos, queda da cooperação ou da fecundidade simbólica,

- nossos projetos são longos e comprometidos,
- nossos vínculos são significativos,
- valorizamos o pertencimento,
- nossos objetivos são claros e o nossos papéis sociais reconhecidos pelos nossos pares,
- remamos pela contribuição e não por ruídos ou pirotecnia,
- e, por fim, sabemos que a abundância sem propósito corrói.

A LAGOSTA

A lagosta ao sentir a pressão interna supera os limites da própria carapaça recolhe-se à fenda para trocar de armadura [enquanto está vulnerável]. É mister entender que o desconforto não é defeito: é sinal de crescimento. O recuo estratégico — sair do palco ruidoso, buscar abrigos em estudos disciplinados, trabalho silencioso e serviço concreto — permite:

- trocar de pele,
- renunciar ao culto à aprovação instantânea,
- fortalecer competência real, caráter público e musculatura emocional.

Fora da fenda, os predadores permanecem:

- desinformação,
- precarização,
- cinismo.

E a casca apertada converte-se em jaula se a muda não acontece. Acontecendo ela:

- retorna-se maior,
- mais útil,
- menos manipulável.

O rito é cíclico: pressão, recolhimento, reconstrução, serviço. É assim que se cresce sem espetáculo e se rompe o circuito da estagnação.

ASIMOV, Isaac. Foundation (livro). New York: Gnome Press, 1951; reimps. Doubleday/Del Rey, frases e paráfrases.

- “A violência é o último refúgio do incompetente.” — Salvor Hardin
- “Qualquer tolo percebe uma crise quando ela chega; o mérito está em prevê-la e desarmá-la sem violência.” Salvor Hrdin (paráfrase)
- “Não deixe a moral impedir você de fazer o que é certo.” — Hardin
- “Compensa ser óbvio, sobretudo quando se tem fama de sutil.” — Hardin
- “Um desintegrador atômico aponta para os dois lados.” — Hardin
- “O Império cairá; nossa tarefa é encurtar a era de trevas.” — Hari Seldon (paráfrase)
- “Psico-história prevê massas, não indivíduos.” — Seldon (paráfrase)
- “Quando a ciência vira ritual, o poder veste fé.” — Tema da “religião da ciência” (paráfrase)
- “Negociar antes de brandir armas.” — Política de Hardin (paráfrase)
- “Autoridade sem crítica degenera em culto.” — Tema recorrente (paráfrase)

SENAI

As notícias recentes indicam fechamento da unidade do SENAI em Corumbá (Mato Grosso do Sul) por baixa procura, o episódio é um sintoma — não a causa — de um conjunto de forças que atua sobre a procura por formação técnica inicial. Atualmente, serviços enxutos atraem o tempo livre de jovens sem credenciais técnicas, não raro um You Tuber disseminará asneiras comprovando sua tese através de ganhos e recibos midiáticos de um gordo extrato bancário. Assim, as matrículas cedem aos supostos cantos de sereias descredenciadas.

Juventude brasileira “?”

PESQUISA DIVULGADA

População regional chega a 1,03 milhão de habitantes em 2025, aponta IBGE

Segundo estimativa do instituto, as seis cidades da região ganharam 5.644 pessoas, uma alta de 0,54%; Hortolândia lidera crescimento em números absolutos, com 1.511 moradores, atingindo uma população de 248.842 habitantes

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As seis cidades da região registraram crescimento populacional entre 2024 e 2025, segundo a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com referência em 1º de julho de 2025. O total somado chegou a 1.036.631 habitantes neste ano, contra 1.030.987 no ano anterior. Isso representa aumento de 5.644 moradores em números absolutos, o que equivale a 0,54% de crescimento no período.

O destaque em crescimento absoluto foi Hortolândia, que passou de 247.331 para 248.842 moradores, ganhando 1.511 habitantes, alta de 0,61%.

Moradora do Remanso Campineiro, a jovem Cecília de Assis, de 29 anos, saiu de Campinas e se mudou para Hortolândia em busca de oportunidades de trabalho e para ficar perto dos pais. “Meus pais mudaram pra cá há pouco tempo também e como sei que a cidade está crescendo bastante, resolvi vir também e buscar oportunidades de emprego e uma mudança de vida”, comentou.

DIVULGAÇÃO



Hortolândia é a cidade da região que mais ganhou moradores neste ano; Sumaré segue sendo a mais populosa

Na sequência, aparece Sumaré, maior cidade da região em população, que chegou a 291.116 habitantes em 2025, após ganhar 1.329 pessoas, crescimento de 0,46%.

Paulínia, por sua vez, apresentou o maior crescimento proporcional, de 0,85%, ao saltar de 115.690 para 116.674 moradores, ou

seja, 984 habitantes a mais.

Americana ultrapassou a marca de 247 mil moradores, com mais 916 pessoas em relação a 2024 – uma alta de 0,37%.

Nova Odessa teve 368 habitantes a mais, passando de 64.228 para 64.596 moradores, um crescimento de 0,57%.

Monte Mor aumentou sua população em 536 habitantes, chegando a 67.832, o que representa avanço de 0,79%.

Os dados indicam que todas as cidades da região mantiveram tendência positiva de expansão, confirmando o status de polo de atração econômica e social.

ENVELHECIMENTO

De acordo com o IBGE, a população estimada do estado de São Paulo chegou a 46 milhões de habitantes. O crescimento é de 0,24% na comparação com os dados de 2024. Em comparação ao restante do Brasil, que apresentou taxa de crescimento estimada em

0,39%, indo de 212,5 para 213,4 milhões de habitantes, São Paulo cresce em um ritmo mais lento.

De acordo com o gerente de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica do IBGE, Marcio Minamiguchi, o estado de São Paulo apresenta um crescimento menor que a média do país por conta da migração e por ter uma população mais envelhecida que a média do Brasil.

“A idade mediana de SP em 2025 é de 37,3 anos, enquanto a do Brasil é de 35,7 anos. Populações mais velhas proporcionalmente tendem a produzir mais óbitos e menos nascimentos. Além disso, SP passou a ter saldo interno negativo, ou seja, mais perde moradores para outros estados do que recebe”, explica.

As oito regiões metropolitanas do estado de São Paulo com mais de 1 milhão de habitantes apresentaram estimativas de crescimento positivo na comparação com 2024.

As RMs de São José do Rio Preto e Sorocaba apresentaram as maiores taxas de crescimento (0,46% para ambas), seguidas pela RM de Campinas (0,38%).

CADA GOTA CONTA

CUIDAR DA ÁGUA É CUIDAR DA VIDA

6 FORMAS DE ECONOMIZAR ÁGUA

-  **TOMAR BANHOS MAIS CURTOS**
REDUZA PARA NO MÁXIMO 5 MINUTOS
-  **FECHAR A TORNEIRA AO ESCOVAR OS DENTES**
VOCÊ ECONOMIZA ATÉ 12 LITROS DE ÁGUAS POR VEZ
-  **CONSERTAR VAZAMENTOS**
UM GOTEJAMENTO PODE DESPERDIÇAR ATÉ 40 LITROS POR DIA.
-  **REUTILIZAR A ÁGUA DA MÁQUINA DE LAVAR**
UTILIZE A MAQUINA CHEIA PARA EVITAR CICLOS DESNECESSÁRIOS
-  **REGAR NO INÍCIO DA MANHÃ OU FIM DA TARDE**
PARA EVITAR EVAPORAÇÃO RÁPIDA
-  **UTILIZE BALDE EM VEZ DE MANGUEIRA**
ISSO EVITA O DESPERDÍCIO OCIOSO DESNECESSÁRIO

PARCERIA TRANSFORMADORA

Danilo destaca em congresso ‘novo patamar’ de Paulínia com as potencialidades da Orizon

No 67º Congresso Estadual de Municípios, em São Paulo, prefeito enfatizou papel estratégico da Orizon na transformação energética; em painel sobre economia circular, frisou geração de biogás, biometano e créditos de carbono, além de ganhos ambientais, econômicos e tecnológicos à cidade

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Durante sua participação no 67º Congresso Estadual de Municípios, realizado na Arena Pacaembu, em São Paulo, nesta semana, o prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), apresentou a cidade como exemplo de inovação e sustentabilidade. Convidado pela Orizon, empresa referência em economia circular, Barros destacou como a presença da companhia no município vem transformando desafios ambientais em oportunidades de desenvolvimento.

“Participei de um painel representando Paulínia como prefeito, a convite da Orizon. O tema foi economia circular e sustentabilidade. A Orizon tem transformado dificuldade em oportunidade: pega o lixo e converte em biogás, energia limpa, biometano, créditos de carbono e adubo. Isso coloca Paulínia em outro patamar, transformando a cidade em um polo de transição energética e atraindo outras empresas”, afirmou o prefeito.

Segundo Danilo Barros, a atuação da Orizon contribui diretamente para que Paulínia seja reconhecida como referência em energia limpa. A produção de biometano e créditos de carbono fortalece a economia local, além de promover um impacto positivo no meio ambiente, alinhando o município às demandas globais de sustentabilidade.

“Muita troca de conhecimento e novos aprendizados! Assim resumo minha participação no 67º Con-



Prefeito ainda participou de congresso de energia, ao lado do governador do Pará, Helder Barbalho

gresso Estadual de Municípios, na Arena Pacaembu, onde participei de um painel a convite da Orizon. É Paulínia cada vez mais conectada e avançando”, afirmou o prefeito.

ECOPARQUE

Paulínia possui um modelo de negócio que valoriza o lixo e promove o desenvolvimento sustentável, colocando a cidade em destaque nacional quando o assunto é gestão de resíduos e economia circular. É no município que funciona o maior Ecoparque da Orizon, cuja estrutura é considerada uma evolução dos aterros sanitários

e vai muito além da atividade de receber, manejar e tratar resíduos. Todos os materiais que chegam ao complexo ganham valor e são transformados em novos produtos.

Da captação e purificação do biogás, nasce o biometano que gera energia elétrica e combustível renovável. Das 4,5 mil toneladas de resíduos que chegam ao Ecoparque, diariamente, são produzidos 22 megawatts de energia elétrica/hora, volume suficiente para abastecer 500 mil habitantes, segundo o engenheiro ambiental, Diogo Arantes, gerente regional de operações da Orizon.

Materiais como plástico e papelão, por exemplo, passam pela central de triagem, vão para a reciclagem e retornam à cadeia produtiva. O lodo de

“A Orizon tem transformado dificuldade em oportunidade: lixo em biogás”

esgoto vira fertilizante orgânico, após processo de compostagem. O chorume, líquido altamente poluente, gerado pela decomposição de resíduos orgânicos, é tratado e se transforma em água de reúso.

O volume de lixo que chega ao Ecoparque é produzido por cerca de 5 milhões de pessoas que moram em 28 municípios da região de Campinas que utilizam os serviços da Orizon, dentre eles, Paulínia, Sumaré e Campinas. Instalado em uma área de 2,5 milhões de metros quadrados, o Ecoparque abriga um dos mais ambiciosos projetos de biometano do Brasil - o primeiro gerado a partir do biogás de aterro sanitário.

A operação é a maior dos 17 ecoparques administrados pelo Grupo Orizon em 12 estados do Brasil, e um dos maiores do país, segun-

do a empresa, que se consolida como referência na indústria de transformação de resíduos e geração de energia renovável.

Pelo complexo passam, em média, 450 caminhões por dia para descarregar resíduos de prefeituras, indústrias e shopping centers. O setor público responde por 69% do lixo que chega ao Ecoparque, que gera 220 empregos diretos e outros 35 indiretos.

BENEFÍCIO VERDE

Os benefícios do Ecoparque ao meio ambiente e para o fortalecimento da economia circular são comprovados pelos números. Segundo Arantes, com a purificação do biogás e sua transformação em biometano (que gera energia e combustíveis renováveis) é evitada a emissão de 1,1 milhão de toneladas de gás metano, por ano, na atmosfera, o que reduz a circulação de gases de efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento global.

Esse volume gera créditos de carbono, que são comercializados pela Orizon, cuja receita é direcionada para o Instituto Orizon Social, entidade de investimento social privada da Orizon, focada no desenvolvimento de jovens e na educação ambiental.

OUTRO CONGRESSO

Além do evento municipalista, o prefeito também participou do Congresso Brasileiro das Mulheres da Energia 2025, no Teatro Santander, em São Paulo. No palco, ao lado do governador do Pará, Helder Barbalho, Danilo destacou a importância da COP30, que será realizada no Pará em 2025, colocando o Brasil no centro das discussões internacionais sobre mudanças climáticas e futuro energético.

“O que fazemos localmente em Paulínia – em energia, meio ambiente e inovação – reflete no mundo. Essa é a responsabilidade dos líderes de hoje: pensar globalmente e agir localmente”, ressaltou Barros, apontando os objetivos de tornar Paulínia uma cidade mais conectada, sustentável e inovadora.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica esportiva, formada pela UNICAMP (Universidade de Campinas) e com pós-graduação pela USP (Universidade de São Paulo). Atua com foco na promoção da saúde e qualidade de vida, melhora da composição corporal e da performance esportiva. Por meio de uma nutrição com propósito, respaldada na ciência, busca promover autonomia alimentar com estratégias individualizadas, eficazes e sustentáveis. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

Obesidade não é escolha: entenda sua complexidade

A obesidade não é uma questão de escolha. Ela não se resume a comer demais ou se exercitar pouco. Reduzir o peso corporal a uma questão de disciplina ou força de vontade ignora a complexidade dessa condição e reforça preconceitos que prejudicam a saúde física e emocional de milhões de pessoas. Na realidade, a obesidade é uma doença crônica, complexa e multifatorial, que envolve fatores biológicos, genéticos, hormonais, emocionais, ambientais e sociais.

Quando falamos em doenças crônicas, estamos nos referindo a condições de

longa duração que se desenvolvem gradualmente e exigem acompanhamento contínuo. Assim como diabetes, hipertensão e asma, a obesidade não é algo que se resolve apenas com força de vontade. Ela demanda atenção profissional, estratégias de cuidado individualizadas e políticas públicas que promovam ambientes mais saudáveis.

A genética também desempenha um papel importante. Algumas pessoas naturalmente acumulam mais energia, enquanto outras gastam calorias com mais facilidade. Isso não define o fu-

turo, mas ajuda a explicar por que nem todos respondem da mesma forma aos mesmos hábitos.

Outro ponto importante é a sinalização hormonal, que influencia diretamente o peso corporal. Entre todos os hormônios envolvidos, dois se destacam: a grelina e a leptina. A grelina, conhecida como “hormônio da fome”, funciona como um alarme, avisando que o corpo precisa de energia e estimulando a busca por alimento. A leptina age como um semáforo: indica quando já temos combustível suficiente, sinalizando a saciedade. Em algumas pessoas, esse semáforo não funciona como deveria ou demora a aparecer, o que pode levar a um consumo de calorias maior do que o necessário. Ou seja, nosso corpo nem sempre responde de forma previsível, mesmo quando tentamos seguir hábitos saudáveis.

A obesidade também é influenciada por fatores ambientais e socioeconômicos. O acesso limitado a alimentos frescos, a presença abundante de produtos ultraprocessados, a falta de espaços seguros para atividades físicas e condições econômicas desfavoráveis aumentam consideravelmente o risco de obesidade. Assim, não se trata apenas de escolhas individuais, mas de escolhas moldadas por um ambiente que nem sempre é favorável à saúde.

As emoções também exercem papel central. Estresse, cansaço e ansiedade

podem intensificar a fome, diminuir a energia e dificultar a prática de atividades físicas. Esse é mais um exemplo de como múltiplos fatores se combinam, tornando o cuidado com o peso um desafio complexo e multifacetado.

A obesidade, portanto, deve ser encarada como um problema de saúde pública. Enfrentá-la requer ações integradas que vão além do cuidado individual: políticas de incentivo a ambientes saudáveis, programas de educação nutricional, regulamentações sobre alimentos ultraprocessados e campanhas de conscientização são essenciais. Mas também é crucial mudar a forma como a sociedade enxerga essa condição. O preconceito e o julgamento social não ajudam ninguém; pelo contrário, dificultam o acesso a tratamentos, pioram a saúde mental e reforçam a exclusão social.

Reconhecer a obesidade como uma doença crônica e multifatorial é fundamental para promover compreensão, empatia e ciência. O combate ao estigma começa quando entendemos que o peso corporal de uma pessoa não é sinônimo de esforço, caráter ou escolha moral. Tratar a obesidade com cuidado, respeito e informação é um passo essencial para construir uma sociedade mais saudável, justa e inclusiva. Entender a obesidade é um passo para respeitar vidas, não para julgá-las.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Monte Mor inicia desassoreamento do Rio Capivari e tenta evitar enchentes

São 12 caminhões e quatro máquinas retirando areia do rio com 17 funcionários trabalhando diariamente no local; maquinário do governo estadual só deve deixar área quando trabalho for concluído em todo trajeto do manancial

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um trabalho que há muito tempo era esperado pelos montemorenses teve início nesta semana. A pedido do prefeito Murilo Rinaldo (PP), após liberação do Governo do Estado de São Paulo, começou a terceira etapa do desassoreamento do Rio Capivari, que corta a cidade e há anos provoca enchentes e transtornos no verão.

O primeiro passo do trabalho feito pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura foi dado na área que passa entre os bairros Capuavinha e Jardim Progresso. Esse ponto foi definido como prioritário.

As máquinas do Estado chegaram no local nesta semana e já iniciaram o desassoreamento. Ao todo, são 12 caminhões e quatro máquinas retirando areia do rio com 17 funcionários trabalhando diariamente. De acordo com a secretaria, as



Força-tarefa começou pelo trecho entre os bairros Capuavinha e Jardim Progresso, considerado prioritário

máquinas do Estado só sairão do local quando o desassoreamento de todo esse trajeto do rio for concluído.

A secretária de Meio Ambiente e Agricultura, Maria Thereza Gomes Carneiro, explica como é feito

esse trabalho. “O desassoreamento do Rio Capivari é realizado com o uso de máquinas escavadeiras e caminhões, que removem o excesso de areia e sedimentos acumulados no leito do rio ao longo dos anos.

Esse material é retirado para aumentar a profundidade e melhorar o fluxo da água, reduzindo o risco de transbordamentos e enchentes. O trabalho é feito em etapas, com acompanhamento técnico, priori-

zando os trechos mais críticos e garantindo mais segurança para a população”, disse a secretária.

Em contrapartida, o Estado pediu à prefeitura para que fosse realizada a limpeza das margens do

Rio Capivari facilitando o trabalho dessas máquinas de agora. A tarefa foi realizada pelas secretarias de Planejamento e Obras, Defesa Civil e Meio Ambiente e Agricultura. Aproximadamente 500 metros de margem foram limpos.

Após a finalização do desassoreamento desse trecho, o prefeito Murilo Rinaldo pretende retomar outras duas etapas do desassoreamento que, segundo ele, não foram feitas corretamente no passado.

“Esse trabalho, há tanto tempo aguardado, não só contribui para a preservação ambiental, como também para a prevenção de enchentes e melhoria da qualidade de vida dos moradores. É essencial que o Estado continue nos apoiando nessa iniciativa, garantindo recursos e equipamentos para que todas as etapas do projeto sejam concluídas com eficiência e responsabilidade. E é isso que estou buscando”, comentou Rinaldo.

JÚRI POPULAR

Homem é condenado a 14 anos por dupla tentativa de homicídio em Monte Mor

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Tribunal do Júri de Monte Mor condenou Arlindo da Silva a 14 anos de reclusão em regime inicial fechado, por duas tentativas de homicídio qualificadas. O julgamento foi presidido pelo juiz Gustavo Nardi, titular da 1ª Vara local, e contou com a decisão do Conselho de Sentença, que

reconheceu a materialidade e autoria dos crimes.

Segundo a denúncia do Ministério Público, no dia 12 de setembro de 2020, em meio à pandemia, por volta das 22h50, Arlindo atacou as vítimas com golpes de faca, na Rua 36, no Jardim Paulista. O ataque teria sido motivado por razões fúteis e realizado de forma a dificultar a defesa das vítimas. Apesar da gravidade

das lesões, os homicídios não se consumaram.

Durante o plenário, os jurados reconheceram as qualificadoras de motivo torpe e recurso que dificultou as defesas. Ao dosar a pena, o magistrado considerou a “anormal intensidade da culpabilidade” e a “frieza incomum” do acusado, destacando o número de golpes desferidos e a intenção deliberada de matar.

A pena-base foi fixada em 14 anos para cada crime, sendo reduzida pela metade em razão da tentativa, conforme o artigo 14 do Código Penal, resultando em sete anos por cada delito. As penas foram somadas, totalizando 14 anos de reclusão.

A decisão determinou o cumprimento em regime inicial fechado, por se tratar de crime hediondo e por envolver violência contra

pessoa. Não foi concedida a substituição por penas restritivas de direito nem a suspensão condicional.

Arlindo respondeu ao processo em liberdade e, por ausência de requisitos para a prisão preventiva, poderá recorrer em liberdade. Após o trânsito em julgado, poderá ser expedido mandado de prisão.

“O motivo torpe será considerado para qualificar o

delito, ao passo que o recurso que dificultou a defesa da vítima será sopesado como circunstância judicial desfavorável (...) Assim, para os delitos de homicídios tentados, fixo a pena-base em 14 anos de reclusão, considerando as circunstâncias e a gravidade da conduta”, afirmou o magistrado.

“Incabível a substituição da pena privativa de liberdade pela restritiva de direitos, visto que o crime foi cometido com violência contra a pessoa e em razão do montante da pena. Pelas mesmas razões, impossível a suspensão condicional da pena”, frisou.

OLHOS NO FUTURO

Monte Mor lança Comitê do Plano Municipal pela Primeira Infância



Murilo Rinaldo enfatizou a prioridade do governo em colocar a infância no centro da gestão municipal

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor lançou o Comitê do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI-MM), em evento realizado no Paço Municipal. A reunião reuniu o prefeito Mu-

riilo Rinaldo (PP), a primeira-dama e secretária de Desenvolvimento Econômico e Social, Milena Rinaldo, secretários municipais, vereadores, conselheiros e representantes da sociedade civil. A coordenação do encontro foi conduzida por Jaime Cruz, secretário-ad-

junto de Educação e coordenador geral do Comitê Intersetorial do PMPI-MM.

O PMPI-MM irá nortear as políticas públicas voltadas às crianças de 0 a 6 anos no período de 2026 a 2036, tendo como base marcos legais como a Constituição Federal, o Marco Legal da

Primeira Infância, o Plano Nacional da Educação e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

O prefeito Murilo Rinaldo enfatizou a prioridade do governo em colocar a infância no centro da gestão municipal.

“Com muito orgulho iniciamos a construção do comitê do Plano Municipal pela Primeira Infância de Monte Mor. Nosso governo tem compromisso com a vida em sua plenitude, e cuidar das crianças de zero a seis anos é cuidar do futuro da cidade. Este plano será o marco de uma gestão que olha para as famílias, para a educação, para a saúde e para a proteção integral das nossas crianças”, disse o prefeito.

O cronograma do PMPI-MM prevê quatro etapas principais, sendo a instalação do comitê e planejamento, diagnóstico e escutas qualificadas (de setembro a dezembro de 2025), redação participativa (de

janeiro a março de 2026) e a aprovação final e encaminhamento legislativo (de abril a junho de 2026).

A secretária Milena Rinaldo reforçou a importância do trabalho coletivo para a transformação social.

“Damos início a um trabalho que representa muito mais do que uma obrigação legal: é um compromisso ético com nossas crianças. Quem cuida da infância hoje, garante o futuro de toda a cidade”.

O lançamento do comitê representa um passo para que Monte Mor avance em políticas públicas integradas, alinhadas a padrões nacionais e internacionais de proteção e desenvolvimento da infância.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1006971-65.2020.8.26.0604(O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Sumaré, Estado de São Paulo, Dr(a). ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MARCIO HENRIQUE ARAUJO CARDOSO, Brasileiro, Casado, RG 26.793.621-7, CPF 258.903.888-78, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Escola Integrada Educativa Ltda, alegando em síntese ser o executado devedor do montante de R\$20.610,33 (out/2020), oriundo das mensalidades de Fevereiro, Abril e Dezembro de 2016, vencidas e não pagas, conforme Contratos de Prestação de Serviços Educacionais, firmados entre as partes. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, para que em 03 dias, pague o débito atualizado, podendo, no prazo de 15 dias, opor embargos. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADAMÁIS. Dado e passado nesta cidade de Sumaré, aos 18 de agosto de 2025. K-3063108

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1010400-58.2021.8.26.0604(O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Sumaré, Estado de São Paulo, Dr(a). ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MARCOS SAMUEL FERMINO, CPF 3745169-8/22, RG 46.686.380-0, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Escola Integrada Educativa Ltda, visando o recebimento de R\$ 11.282,90 (DEZ/21) decorrente das mensalidades conforme o contrato de prestação de serviços educacionais. Estando o executado em lugar ignorado, expõe-se o edital para que em 03 dias pague o débito atualizado, podendo, no prazo de 15 dias, opor embargos. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADAMÁIS. Dado e passado nesta cidade de Sumaré, aos 22 de julho de 2025. K-3063108

SERVIÇO ESPECIALIZADO

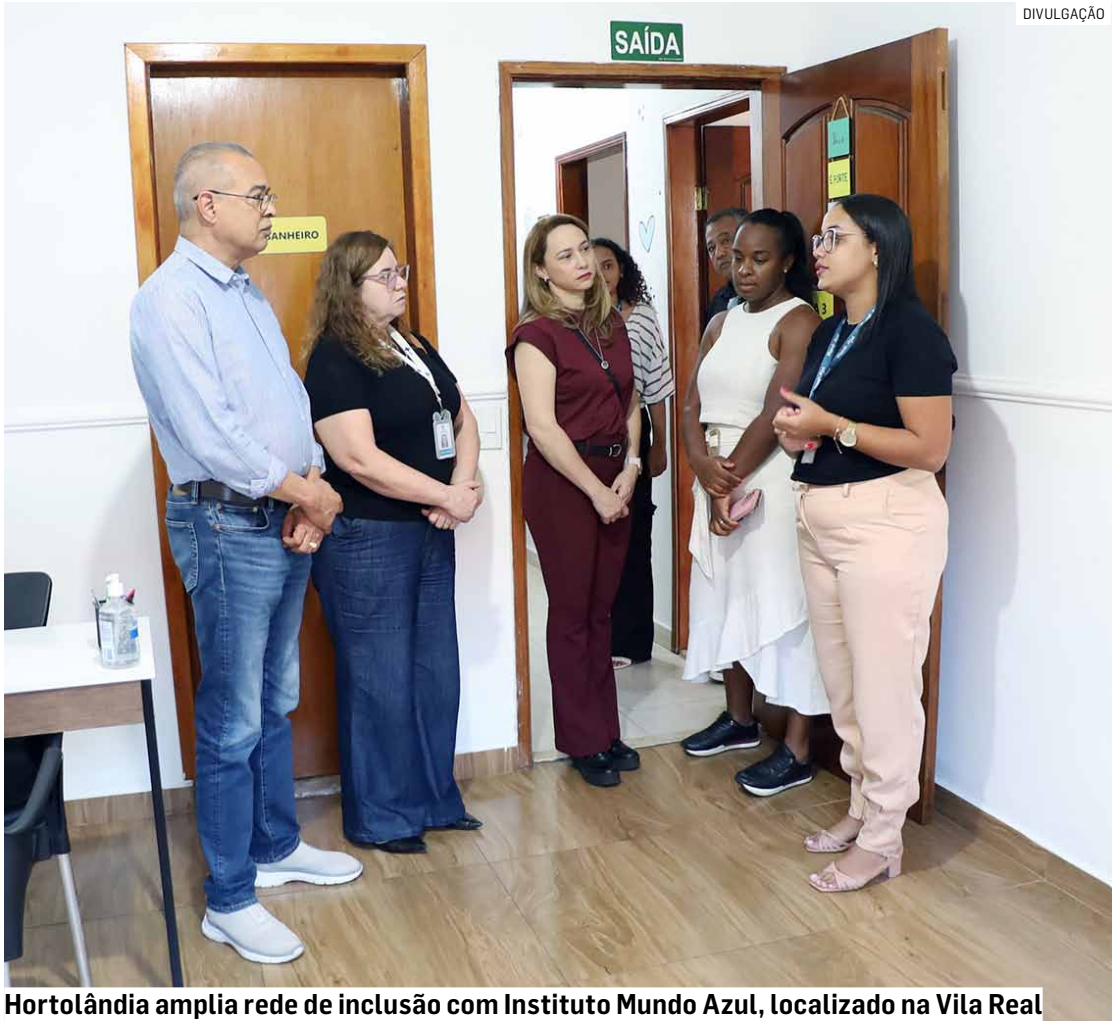
Hortolândia ganha novo instituto para atender crianças com autismo

Prefeito Zezé Gomes visitou Instituto Mundo Azul e reforçou importância de parcerias para fortalecer apoio às famílias hortolandenses; espaço oferece acompanhamento em áreas como psicologia, fonoaudiologia, terapia ABA e fisioterapia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia acaba de ganhar um reforço importante na rede de apoio voltada para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O Instituto Mundo Azul já está em funcionamento na Avenida São Francisco de Assis, 486, na Vila Real, e oferece acompanhamento especializado em dez áreas fundamentais para o desenvolvimento infantil: nutricionista, psicopedagogia, psicanálise, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, neuropsicologia, apoio escolar, terapia ABA e fisioterapia.

Nesta semana, o prefeito Zezé Gomes (Republicanos), acompanhado da secretária-adjunta de Saúde, Jennifer Basílio, e da diretora de atenção primária da Saúde, Cilene Mantuan, visitou o espaço, onde foi recebido pela técnica responsável, Evelyn Leoti, e pela secretária administrativa, Alessandra Santos. Durante o encontro, ele conheceu as dependências da instituição e conversou com a equipe sobre o trabalho realizado junto



Hortolândia amplia rede de inclusão com Instituto Mundo Azul, localizado na Vila Real

às famílias e crianças atendidas. Atualmente, o Mundo Azul acompanha cerca de 20 crianças, com atendimentos individualizados e integrados, voltados para estimular o aprendizado, a autonomia e a qualidade de vida.

Para o prefeito Zezé Gomes, a chegada de um instituto com esse perfil representa um avanço importante na área de inclusão e acolhimento em Hortolândia. “O Instituto Mundo Azul realiza um trabalho fundamental para a comunidade

hortolandense. O poder público precisa estar próximo, conhecer de perto iniciativas como esta e criar parcerias que possam ampliar esse atendimento. Tenho um carinho especial por essa causa, tanto que apoiamos a AMAH na realização do

Abril Azul, mês dedicado à conscientização sobre o autismo. É fundamental que a cidade seja cada vez mais inclusiva e acolhedora”, destacou o prefeito.

Evelyn Leoti, técnica responsável, explicou a proposta da instituição e ressaltou o diferencial do apoio escolar oferecido às crianças. “O Mundo Azul nasceu do desejo de oferecer um acompanhamento completo, que unisse áreas diferentes em prol do desenvolvimento da criança autista. Aqui, além das terapias, damos ênfase ao apoio escolar, porque entendemos que a aprendizagem é um dos maiores desafios enfrentados pelas famílias. Queremos ser um espaço onde os pais se sintam acolhidos e, ao mesmo tempo, tenham a certeza de que seus filhos estão evoluindo em todos os aspectos”, afirmou.

Já a secretária administrativa, Alessandra Santos, reforçou a importância da presença do prefeito no local como um gesto de reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido. “É muito gratificante receber o prefeito e perceber sua sensibilidade com

essa causa. Isso mostra que estamos no caminho certo. Nosso objetivo é contribuir com a cidade, oferecendo atendimento de qualidade para as crianças e apoio para as famílias. Sabemos o quanto é desafiador para os pais encontrarem um espaço especializado e estamos felizes em poder oferecer esse serviço em Hortolândia”, disse.

O Instituto Mundo Azul surge em um momento em que cresce a demanda por serviços especializados voltados ao autismo, tanto no Brasil quanto no município. A estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de que uma em cada 100 crianças esteja dentro do espectro, o que torna fundamental a ampliação de políticas públicas e parcerias com a sociedade civil.

“Com a chegada do novo espaço, Hortolândia reforça seu compromisso com a inclusão e dá mais um passo importante para oferecer condições de desenvolvimento pleno às crianças com autismo”, finalizou Zezé.

Mais informações do Instituto Mundo Azul pelo telefone (19) 98816-9081 ou (19) 98137-3143.

NOVA EDIÇÃO

Campanha ‘Sorte na Conta BRK’ volta com sorteio de diversos prêmios mensais

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, lança, a partir desta segunda-feira (1º), a terceira edição da campanha “Sorte na Conta” que premiará os clientes que estão com as contas de água em dia e que fazem os pagamentos das faturas por PIX.

Para participar da campanha, o cliente titular da BRK - pessoa física ou jurídica responsável pela conta de água e esgoto - precisa se cadastrar no site da promoção (sortenacontabrk.com.br). Ao aceitar os termos da campanha, o cliente passa a receber suas faturas mensais por e-mail. Cada mês, mantendo o recebimento da fatura por e-mail, irá gerar um número da sorte, assim como fazer os pagamentos até a data do vencimento e por PIX, totalizando até três números da sorte mensais com os quais o cliente poderá participar dos sorteios da campanha.

A principal novidade desta nova edição da promoção são os prêmios instantâneos. Os clientes cadastrados que atendam os requisitos de participação definidos em regulamento têm a chance de participar da roleta premiada. Durante todo o período da promoção, mais de 50 clientes de Sumaré serão contemplados com prêmios de R\$ 50,00 na roleta.

A promoção segue até fevereiro de 2026. “Sorte na Conta” incentiva os clientes BRK a utilizarem o PIX



Promoção segue até fevereiro de 2026 e incentiva clientes a utilizarem PIX para pagamento das contas

como meio de pagamento das contas de água e esgoto, e se tornarem mais digitais aderindo à conta por e-mail. A campanha ainda incentiva o pagamento das faturas sempre dentro do prazo de vencimento, bonificando clientes que mantêm as contas em dia. “Buscamos tornar a rotina dos nossos clientes cada vez mais prática e ágil, oferecendo autonomia na hora de pagar a conta de água. Atualmente mais de 34 mil clientes em Sumaré já utilizam o PIX para pagamento e a nossa expectativa com a promoção é incentivar cada vez mais pessoas a utilizar os meios digitais da BRK”, explica Adriano Mendonça, coordenador comercial da BRK em Sumaré.

O “Sorte na Conta BRK” irá oferecer mais de 870 prêmios. A campanha ainda terá como prêmio principal o valor de um carro Zero Km, de R\$ 90.000,00, com sorteio nacional.

Os prêmios serão disponibilizados por um cartão online, que pode ser utili-

zado pelo cliente na compra de produtos que tenha interesse. A carteira digital tem validade de um ano para uso e não tem opção de saque ou transferência.

SORTEIOS

Durante o período da promoção, setembro de 2025 a fevereiro de 2026, serão realizados seis sorteios vinculados à Loteria Federal. Cada cliente participa com números da sorte que começam a ser gerados com o cadastro no site da promoção. A partir do aceite aos termos da campanha, o cliente ainda tem a chance de receber até três números da sorte ao manter o recebimento de sua fatura por e-mail, fazer o pagamento mensal dentro do prazo e com PIX, conforme consta no regulamento da campanha.

Os números da sorte são cumulativos. Os ganhadores serão avisados pela empresa e a relação dos clientes contemplados em cada sorteio será divulgada pelo site da promoção.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

Anna Toledo se apresenta no Rancho do Sertanejeiro durante a 70ª Festa do Peão de Barretos

A cantora Anna Toledo marcou presença no Rancho do Sertanejeiro, espaço promovido por Renato Sertanejeiro dentro da 70ª Festa do Peão de Barretos, que neste ano comemora sua 70ª edição como a maior festa de rodeio da América Latina. O evento reúne montarias, shows e ativações que movimentam milhares de pessoas na cidade do interior paulista.

Durante a participação, Anna lançou a versão MTG da faixa “Tem o molho”, produzida pelo DJ Hyago Gomes. A canção integra o repertório de seu primeiro DVD.

“Barretos sempre foi uma referência pra mim como artista. Poder lançar uma nova versão da minha música aqui, em um espaço que conecta tanto público quanto artistas, é muito especial”, afirmou Anna.

No Rancho, a cantora interagiu com outros nomes presentes na programação, como Yasmin Santos, Nilson Neto, Ana Castela, Duda Bertelli e a dupla Jads & Jadson.





Chico Sardelli entrega kits de R\$ 1 mil para mães vulneráveis

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Precatório de Bill impacta contas da prefeitura e Leitinho busca recursos

Prefeito de Nova Odessa afirmou que o pagamento de precatório de R\$ 6,9 milhões, ocorrido há cerca de dois meses, referente a uma desapropriação feita em 2015, ‘raspou a poupança’ da administração; valor manteria CAN por 60 meses



Dívida herdada prejudicou pagamento de mais de 100 fornecedores de pequeno porte

DIVULGAÇÃO

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), afirmou nesta semana, em entrevista a um meio de comunicação local, que o pagamento de precatórios, especialmente o último de R\$ 6,9 milhões, impactou a saúde financeira da administração municipal. O montante refere-se a uma desapropriação realizada em 2015, na gestão do ex-prefeito Benjamim Bill Vieira de Souza (PL), e foi quitado de forma integral após a Justiça negar o pedido de parcelamento feito pelo Executivo agora em 2025. Segundo Leitinho, a quitação da dívida herdada pela gestão anterior “raspou a poupança da prefeitura”, comprometendo pagamentos de fornecedores. Esse valor, segundo o prefeito, seria suficiente para manter o Centro de Autistas de Nova Odessa (CAN) por 60 meses. Neste cenário, o chefe do Executivo disse que foi a Brasília solicitar recursos.

Logo após esse pagamento milionário de precatório, explicou Leitinho, a prefeitura ficou sem recursos para pagar mais de 100 pequenos fornecedo-

res, com valores entre R\$ 2 mil e R\$ 5 mil a receber.

O prefeito também destacou que 36% do orçamento municipal está sendo investido em saúde pública, o que exige ajustes e remanejamentos para manter os serviços essenciais.

Leitinho disse ainda que o cenário financeiro não é exclusivo de Nova Odessa. Em Brasília, onde esteve recentemente em busca de recursos em ministérios da saúde, educação e esporte, por exemplo, encontrou prefeitos de todo o país preocupados com a queda de repasses federais e estaduais e a dificuldade de honrar compromissos com fornecedores.

Na capital federal, Leitinho conseguiu a sinalização de novas emendas com deputados federais, mas reconheceu que há limites de teto para recebimento de recursos.

ENCONTRO COM TARCÍSIO

Nesta semana, Leitinho também participou de um jantar com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o secretário Gilberto Kassab, no qual o chefe do Executivo estadual admitiu que a redução de ICMS e IPM vem pressionando ainda mais as contas municipais.

Apesar do cenário, Leitinho reafirmou que a prefeitura seguirá trabalhando para normalizar o pagamento dos fornecedores e garantir a continuidade dos serviços básicos. Ele também aproveitou para desmentir boatos sobre o fechamento do Pronto Atendimento (PA) do Jardim Alvorada, reforçando que o município estuda apenas medidas de contenção de despesas em todas as áreas.

ÔNUS

Em resposta a requerimento do vereador Paulinho Bichof (Podemos), o prefeito havia manifestado oficialmente preocupação com o impacto financeiro da dívida superior a R\$ 6 milhões decorrente da desapropriação realizada em 2015, pelo ex-prefeito Benjamim Bill Vieira de Souza. Leitinho falou em “ônus financeiro” e “limitação” de investimentos em áreas prioritárias devido à obrigatoriedade do pagamento da dívida.

Segundo informações encaminhadas pela Secretaria de Assuntos Jurídicos, a medida foi fundamentada à época como de utilidade pública, mas, na prática, não resultou em benefícios efetivos para a população.

EMENDA PARLAMENTAR

Ana Perugini garante mais R\$ 3 mi para saúde pública de Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A rede municipal de saúde de Hortolândia recebeu um aporte de R\$ 3 milhões do Governo do Estado para o custeio de despesas necessárias para a manutenção do atendimento. A informação foi confirmada nesta sexta-feira (29) pela deputada estadual Ana Perugini (PT), autora da emenda parlamentar que garantiu o repasse ao município.

“É uma grande notícia para Hortolândia e mais um passo importante no nosso trabalho pelo fortalecimento do SUS na cidade e no Estado de São Paulo”, afirmou a deputada, ao confirmar o crédito na conta da prefeitura.

O valor repassado poderá ser usado na compra de materiais, insumos como seringas e curativos, além de pagamento de servidores e



Recursos repassados por meio de emenda serão usados no custeio da rede municipal

outras despesas que fazem parte da rotina nas unidades de saúde e do Hospital Municipal e Maternidade Governador Mario Covas.

Apenas nesse mandato na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), iniciado em 2023, Ana Perugini

destinou R\$ 5,1 milhões em repasses para a garantia do atendimento de moradores que procuram a rede municipal.

Além desses R\$ 3 milhões, foram repassados outros R\$ 2,1 milhões para o custeio da saúde pública no município.

Defensora do Sistema Único de Saúde, a deputada é responsável por obras importantes para a estrutura de saúde pública do município como a construção e aparelhamento do Caism (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher), antigo Cesm (Centro Especializado da Saúde da Mulher).



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Câmara aprova isenção previdenciária e de imposto de renda para idosos acima de 75 anos

A Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara dos Deputados aprovou uma proposta que concede benefícios tributários a pessoas com mais de 75 anos. Pelo texto, os idosos ficam isentos do pagamento do Imposto de Renda (IR) até o limite do teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), atualmente fixado em R\$ 8.157,41 para 2025.

Além disso, quem ainda estiver no mercado de trabalho não precisará recolher contribuição previdenciária. A medida busca reduzir a carga tributária sobre essa parcela da população, que geralmente enfrenta maiores despesas, especialmente com saúde, e tem menor capacidade de geração de renda.

TEXTO APROVADO E RELATORIA

A proposta recebeu parecer favorável do deputado Rubens Otoni (PT-GO), relator do Projeto de Lei 5965/23, apresentado pela deputada Renata Abreu (Po-de-SP). O substitutivo manteve a essência do projeto original, apenas ajustando sua redação.

MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO

Se aprovada em definitivo, a proposta vai alterar dois marcos legais:

- Lei 7.713/88, que regula o Imposto de Renda;
- Lei Orgânica da Seguridade Social, no ponto que obriga aposentados e pen-

sionistas que continuam empregados a contribuir para a Previdência.

Dessa forma, a isenção passará a ter respaldo legal tanto no campo tributário quanto no previdenciário.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Na justificativa, a autora do projeto destacou que o envelhecimento vem acompanhado de aumento nos gastos essenciais, sobretudo com saúde, enquanto a capacidade de geração de renda tende a se reduzir.

“O envelhecimento traz consigo a evolução dos gastos necessários à manutenção do padrão de vida, geralmente com a redução da capacidade da pessoa em gerar renda”, ressaltou Renata Abreu.

PRÓXIMAS ETAPAS

A tramitação ocorre em caráter conclusivo, ou seja, o texto não precisa passar pelo plenário da Câmara, salvo se houver recurso. Antes de seguir ao Senado, o projeto ainda será analisado pelas Comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Se aprovado em todas as fases, poderá ser enviado à sanção presidencial para se tornar lei.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

Ângelo Vitor Romão



Ângelo Vitor Romão

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

AUTOR DO TEXTO



Divino Donizete Romão

Contabilista, Empresário do ramo, Conselheiro da Associação Pró-Memória de Sumaré

migrantes que se estabeleceram em Sumaré a partir da década de 1950, por conta da grande oferta de empregos que o município oferecia em seu crescente parque industrial. As primeiras levas vieram do Norte do Paraná e Sul de Minas.

Nascido em 19 de dezembro de 1953, em Pouso Alegre - Sul de Minas Gerais, Ângelo Vitor Romão foi o primogênito de Amadeu Romão e Maria Aparecida Coimbra. Filho de pedreiro, herdou com orgulho a profissão do pai, deixando suas marcas por onde passou — literalmente, em cada parede, cada alicerce, cada sonho erguido com suas próprias mãos.

Nos anos 1970, ao lado dos pais e irmãos, Angelo chegou a Sumaré, cidade

que acolheu e que ele ajudou a construir com esforço, dignidade e honestidade. Aqui fincou raízes, aqui formou sua família e construiu sua história.

Casou-se com Maria de Lourdes Romão, com quem teve três filhos: Vanderlei Romão, Valdinei Romão e Valmir Romão. Pai amoroso, presente e trabalhador incansável, nunca mediu esforços para dar o melhor à sua família. Buscando sempre crescer, fez o supletivo e prestou concurso público, sendo aprovado para o cargo de Fiscal de Obras da Prefeitura de Sumaré. Serviu ao município com seriedade e compromisso, contribuindo para o desenvolvimento da cidade até a sua aposentadoria.

Em 2014, enfrentou com coragem a dolorosa per-

da de sua esposa Maria de Lourdes. Mas, mesmo diante da dor, seguiu em frente, encontrando novo companheirismo ao lado de Neusa, que esteve com ele até seus últimos dias.

Ângelo partiu no dia 10 de junho de 2025, aos 71 anos, deixando um legado de trabalho honesto, afeto sincero e valores sólidos. Foi um exemplo de filho, marido, pai e cidadão.

Hoje, com saudade mas também com gratidão, sua família celebra a vida de Angelo Vitor Romão. Seu nome está gravado não apenas nas construções que ajudou a levantar, mas principalmente nos corações de todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Seu legado permanece. Sua história inspira. Seu amor nos guia.

HOMENAGENS PÚBLICAS

José Carlos Prestes da Silva

José Carlos Prestes da Silva nasceu em 01 de junho de 1946 em Sumaré. Filho de José Prestes da Silva e Maria do Patrocínio Prestes, casou-se em 22 de janeiro de 1977 com Marilda Souza Prestes da Silva e deste enlace nasceram os filhos Priscila e Gustavo.

José Carlos teve como seu último endereço a Rua Charles Schaffer Vaughan, na Vila Santana, e faleceu em 22 de junho de 2011, com 65 anos.

Foi um grande empresário em Sumaré; abriu seu escritório de contabilidade aos 23 anos; fez parte da diretoria do time de futebol Alvorada; integrou a diretoria do Lions Clube, o qual presidiu nos anos de 1981 e 1982, e fez parte ainda da Diretoria do Clube Recreativo Sumaré, em 1989.

Sua vida foi pautada pelas boas ações em prol de sua família e da comunidade local.

HOMENAGEM - Nome de Rua em nossa cidade no loteamento Veccon.

AUTOR DA HOMENAGEM - Vereador Rubens Champam.

LEI MUNICIPAL - 6.086, de 28 de Agosto de 2018.



Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com

BOA PROSA

Comunicação

Produção de Conteúdo

Assessoria de Imprensa

(19) 97110-5606

JOSÉ MARIA MIRANDA

José Maria Miranda era um imigrante português que se estabeleceu em Rebouças no começo de seu povoamento. Tinha uma propriedade rural onde hoje é a Vila Miranda. Morava numa casa onde hoje é a rua que leva seu nome. Essa residência era o final da Rua 7 de Setembro. Foi um dos fundadores do Clube Recreativo e Esportivo Alliança. Por sinal, o antigo campo de futebol do clube ficava no seu terreno, que acabou sendo doado para a entidade. Hoje esse patrimônio faz parte do Conjunto Poliesportivo da Avenida Rebouças, do Clube Recreativo Sumaré.



MIRIAM LARA



Miriam Lara é filha do casal Wilson Lara Neto e Mildred de Souza Lara, a dona “Neguita”. Ela foi uma das primeiras bailarinas de Sumaré – hoje é arquiteta aposentada. A foto acima é de 1972, de uma apresentação comemorativa do Sesquicentenário da Independência do Brasil no Clube União Cultural XVI de Dezembro.

IRINEU E ÁLVARO

Irineu Menuzzo e Álvaro Ferreira, o “Pinguim”, estão juntos nesta foto da década de 1960. Foi tirada na cancha de bochas do Clube Recreativo Sumaré, na Avenida Rebouças. Ao fundo, o placar patrocinado pela empresa Zagui & Quental Ltda.



FAMÍLIA GONÇALVES



A família Gonçalves, que vemos nesta foto, viveu no Bairro do Matão, ao lado de outras famílias tradicionais do lugar, como os Bosco e os Fantinatti. A foto é provavelmente da década de 1930. Nessa época a ligação com Campinas era muito forte, maior que o vínculo com Rebouças, que era muito mais distante do bairro.

BAILE DAS DEBUTANTES



Fotografia de 12 de novembro de 1960, tirada no salão auxiliar da sede social do Clube Recreativo Sumaré, na Rua Antônio Jorge Chebabi (esse salão ficava na pavimento inferior do palco). Era o segundo Baile das Debutantes realizado em nossa cidade. O paraninfo foi o Dr. Leandro Franceschini e Carlos Maia o apresentador. As debutantes eram: Neiva Menuzzo, Antônia Josefa Bosco, Erika Memke, Maria Inês Menuzzo, Maria Célia Parmeggiani, Sueli Conceição Miranda e Maria Albertina Fortes D’Almeida (da esquerda para a direita).

ESCOLA DA VILA VALLE



A Escola da Vila Valle foi construída pelo Lions Clube de Sumaré. Neste registro vemos uma solenidade acontecida no estabelecimento, entre membros do clube de serviços e pessoas da Família Valle. Identificamos as seguintes pessoas: Antônio Sanguini Jr., Ronald de Souza, Adelina Salvucci, Vicente Salvucci, Roberto Cordenonsi, Horácio Rezende Nascimento, Nair Cia de Souza, Francisco Assis do Valle e Eulina do Valle (da esquerda para a direita).

Chico Sardelli entrega kits de R\$ 1 mil para mães vulneráveis de Americana

Gestantes foram beneficiadas durante a nova edição do programa municipal Mãe Americanense, que já atendeu mais de 300 mulheres e crianças, oferecendo apoio na gravidez, fortalecimento de vínculos e atenção para primeira infância

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Chico Sardelli (PL) entregou 22 kits de enxoval às gestantes participantes da 8ª edição do programa Mãe Americanense nesta semana. A entrega fez parte da programação de comemoração dos 150 anos de Americana. Os kits são avaliados em R\$ 1 mil cada.

“Estou muito feliz em poder participar deste momento, encerrando mais uma edição do programa Mãe Americanense. Esta importante ação foi implantada para fortalecer os vínculos entre as mães e seus bebês. Todas as informações que receberam sobre os cuidados na gestação e com os seus filhos e filhas possam trazer mais segurança e tranquilidade nesta fase fundamental da primeira infância, com o apoio de seus familiares e de outros programas que temos na prefeitura. Desejo muita saúde para seus bebês e que vocês possam exercer a maternidade oferecendo e recebendo muito carinho e amor. Que Deus abençoe ricamente a vida de vocês”, disse o prefeito Chico Sardelli.

Implantado pela administração municipal em 2023, o programa Mãe Americanense é desenvolvido pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, em parceria



Programa Mãe Americanense foi implantado pela administração municipal em 2023

com os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e o Fundo Social de Solidariedade. Já foram beneficiadas 304 mulheres e 310 crianças.

“É um dia especial para as mães que estão encerrando o ciclo de atividades do programa, recebendo os kits de enxoval que irão proporcionar diversos itens e produtos, como banheira, carrinho e roupas, iniciando esta fase com os cuidados necessários junto aos seus bebês. A proteção às crianças sempre será uma prioridade na nossa gestão. É um trabalho que será feito enquanto estivermos à frente da Administração”, afirmou o vice-prefeito Odir Demarchi (PSD).

O programa atende gestantes entre a 14ª e a 22ª semana de gestação, em acompanhamento pré-natal, que residam em Americana há pelo menos um ano, com renda per capita de até meio salário-mínimo e inscritas no Cadastro Único.

“O programa Mãe Americanense foi criado para atender gestantes em situação de vulnerabilidade social, assegurando as políticas públicas de assistência social na primeira infância, para crianças de 0 a 6 anos. Durante seis encontros, as participantes recebem orientações sobre saúde, planejamento familiar, aleitamento materno e cuidados na ges-

tação, visando o fortalecimento dos vínculos entre mãe e bebê e da rede de apoio. Nossas crianças recebem toda a atenção, juntamente com o atendimento voltado às mulheres, por meio dos diversos programas desenvolvidos na cidade, como Primeira Infância, em parceria com as secretarias de Saúde e Educação, além da nova maternidade. São prioridades na gestão do prefeito Chico Sardelli e do vice Odir Demarchi”, destacou a secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Juliani Hellen Munhoz Fernandes.

Os kits de enxoval são fornecidos gratuitamente, adquiridos com recursos do Fundo Municipal de As-

sistência Social - no valor aproximado de R\$ 1.000 cada -, além de kits de higiene e itens doados pelo Fundo Social de Solidariedade.

O conjunto inclui carrinho de bebê, banheira, bolsa de maternidade, trocador, toalha de banho, três cueiros, dez fraldas de tecido e um kit de roupas com 14 peças (calça, macacão e meias). As gestantes também receberam produtos de higiene (xampu, sabonete e lenços umedecidos), pomada de assadura, cobertores confeccionados por alunos da Fatec, além de fraldas arrecadadas no 3º Torneio de Verão, promovido pela Secretaria de Esportes, entre outras doações.

“Agradeço, em nome da presidente do Fundo Social, Lionela Sardelli, a todas as empresas que contribuíram com os itens de enxoval e produtos infantis que estão sendo entregues às participantes do programa Mãe Americanense. Parabenizamos todas as mães pela dedicação e participação nas atividades promovidas”, afirmou a coordenadora do Fundo Social de Solidariedade, Tamara Cury, representando a presidente Lionela Ravera Sardelli.

A 9ª edição do programa já está em andamento nos territórios dos CRAS São Manoel, Jardim Guanabara, Vila Mathiensen, Praia Azul, São Jerônimo e Jardim Nossa Senhora Aparecida, com a participação de 58 gestantes.

ATENDIMENTO HUMANIZADO

O chefe de Gabinete da Prefeitura de Americana, Franco Sardelli, ressaltou a importância da iniciativa. “A iniciativa foi implantada visando o acolhimento das gestantes e de seus bebês, proporcionando um atendimento humanizado, um trabalho feito com muita competência, com total apoio do prefeito Chico Sardelli. Agradecemos o apoio dos vereadores, da secretária Juliani, equipe do Fundo Social e de todos os servidores e parceiros envolvidos nesta ação em prol do município de Americana”.

ALMa RaBiScAdA



Éd Brambilla

professor, contista,
cronista e poeta

@ed_brambilla

O abstrato da fatalidade em quatro atos

Não tenho como falar das horas. O que conto agora é atemporal. Trata-se de um leve torpor que senti na alma e, daí, uma visceral vontade de matar, não por crueldade, mas por necessidade. Sendo assim, provo-co, a seguir, algumas mortes. Ei-las, em quatro atos:

PRIMEIRO ATO

Maria Flor em nada fazia jus a seu nome, era feia e desengonçada. Tinha os cabelos desgrehados e a pele suja de nascença, como um castigo por coisa mal feita. Para completar sua desgraça, era míope. Alguém disse à pobrezinha que procurasse em desses salões de beleza para que dessem jeito em sua falta de graça. Que brincadeira de mau gosto essa! Jamais Maria Flor seria bonita.

O fato é que ela acreditara na mentira. Estava tão feliz com a possibilidade de ser menos feia, que não olhou o sinal ao atravessar a avenida. O estrondo só

não foi maior por conta de sua falta de carne, era seca como um galho de inverno. E, ali, destroçada no meio fio, o sangue que lhe cobria o rosto e o corpo, sordidamente, lhe dava um ar de plenitude. A rubra mortalha, a estampar-lhe toda neste momento, fora a única prova de amor que Maria Flor recebera em toda a sua vida. Sangue representa vida, portanto há de ser amor. Que Deus a tenha!

SEGUNDO ATO

Preciso sossegar o que me causa tormenta. João de Deus, cansado de carregar o peso do que é divino em seu nome, decidiu rebelar-se. É que João passara a vida policiando-se todo para não macular o nome que recebera da já falecida mãe. Num rompante de fúria disparou:

-Desgraçada, mil vezes desgraçada! Perpetuou em mim a mais difícil das virtudes, a benevolência.

Eis que a obrigação de ser somente bom começou a machucar-lhe a alma. Tudo o que é humano deve ser doado também com o que é mau. E João precisava de uma mancha grossa que lhe tirasse a suavidade.

-É isso, um assalto! - atinou, e armou-se de um trinta e oito, pôs-se a caminhar em direção ao posto de gasolina que ficava em uma esquina próxima de sua casa. E como nem tudo veste-se de sorte, havia um policial à paisana no local. A bala que atravessara o coração de João fora mais que um tiro de morte, fora um batismo com a mais pura corrupção. O cheiro seco da pólvora e o gosto picante do metal banharam-lhe com sua mais pura essência: a de um ladrão. Ele, que sustentou por tanto tempo o que não lhe cabia, morrera com o mais secreto de si. Estava batizado. Que Deus o tenha!

TERCEIRO ATO

Conto, neste ato, sobre uma morte provocada por conta da mais pura ingenuidade. O caso é que sei de um rapaz que, quando criança, sempre ouvia dos adultos que o gato possuía sete vidas.

-Será?!

A verdade é que toda a maldade que havia na infância do menino era fruto da insensatez dos adultos. Davam-lhe o texto e ele que buscasse a explicação. E tudo o menino colocava à prova. Chamou o gato usando o som que se usa para chamar gatos. Era um bichano pequenino, veio rápido. Deve ter pensado que era para brincar. Mas não o era, a ciência falava mais alto naquele momento. O pequeno imberbe pegou o pobrezinho pelo pescoço, mergulhou-o no tanque d’água e contou calmamente até dez. Fez o mesmo procedimento mais cinco vezes, poupando-lhe a sétima vida. Sete vidas?! O bichinho já estava morto desde o terceiro mergulho. Que Deus o tenha!

QUARTO ATO

Mato agora por pura maldade mesmo! É que passei tempo demais sendo bom. Vi quando a borboleta pousou na janela da sala. Era de um azul esfuziante. Parecia mais uma pintura de Claude Monet, tamanha era a luz emanada do inseto lepidóptero. Em meio ao encantamento, o coração gelou. Lembrei de uma amiga que sofre de um medo terrível de borboletas. Ela seria capaz de matar só para ficar longe desse mal. E saibam que é extremamente importante dizer que essa amiga é de um coração muito generoso com tudo, menos com borboletas. Não pensei duas vezes, espalmei a mão direita na janela. Tudo o que sobrou da pobrezinha foi um colorido azul que demorou a sair da mão. Foi vingança por amizade. Pobre borboleta azul. Que Deus a tenha!

CONCLUSÃO

Quem nunca sentiu vontade de matar, eu digo: pondere. Há momentos na vida em que matar lava a alma, seja a morte de um relacionamento doente, de um emprego sem perspectivas ou de uma amizade que agride. Às vezes há que se ter coragem para transgredir as regras se o resultado final for a verdadeira liberdade.

CONSELHO

Pegue caneta e papel, crie suas próprias vítimas e mate-as com devoção, mas tenha cautela.